

TERMO DE ENCERRAMENTO AO CONTRATO Nº 209/2022 DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO PROJETO “WAINDXISU – RITUAL DA MENINA MOÇA”, RELATIVO AO PROGRAMA REM MATO GROSSO – SUBPROGRAMA TERRITÓRIOS INDÍGENAS

1. O **FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO**, associação civil sem fins lucrativos, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, com sede na Rua Voluntários da Pátria, nº 286, 5º andar e 6º andar, sala 603, Botafogo, Rio de Janeiro/RJ, CEP 22.270-014, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.537.443/0001-04, neste ato regularmente representado por seu **Superintendente de Programas, Manoel Serrão Borges de Sampaio**, brasileiro, casado, engenheiro de pesca, portador da cédula de identidade nº 986314, expedida pela SSP/DF, inscrito no CPF/MF sob o nº 882.176.634-91, doravante denominado **Funbio**; e

2. O **INSTITUTO AMAZONAS**, associação privada sem fins lucrativos, com sede na Rua Professora Isabel M. da Silva, nº 593, Jardim Maringá, setor Norte, Colídre/MT, CEP 78500-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.773.324/0001-87, neste ato regularmente representada por sua **Diretora Executiva, Karina Fabiana de Oliveira Paço**, portadora da carteira de identidade nº 29454000, expedida pela SESP/MT, inscrita no CPF/MF sob o nº 015.360.291-06, doravante simplesmente denominado **Responsável pelo Projeto**.

Resolvem, por este Instrumento, ENCERRAR O CONTRATO DE APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO Nº 209/2022, celebrado em 06 de novembro de 2022, conforme as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 – Pelo presente instrumento e na melhor forma de direito, o **Funbio** e o **Responsável pelo Projeto**, de comum acordo, formalizam o encerramento do Contrato de apoio técnico e financeiro nº 209/2022, celebrado entre as partes em 06 de novembro de 2022, para implementação do Projeto “WAINDXISU – RITUAL DA MENINA MOÇA”, reconhecendo estar extinto o objeto do referido Contrato.

2.1 – O **Responsável pelo Projeto** deverá arquivar toda a documentação original relativa à execução do Projeto, por um período de cinco anos a contar da data de assinatura deste Termo, ou pelo prazo exigido pela legislação vigente aplicável a cada situação, o que for maior.

2.2 – O **Responsável pelo Projeto** compromete-se a utilizar todos os bens adquiridos com os recursos do Projeto exclusivamente em prol da recuperação, conservação e uso sustentável da biodiversidade brasileira.

2.3 – Declaram as partes estarem quites com todos os encargos trabalhistas, fiscais, sociais e/ou previdenciários relacionados ao objeto acordado, sendo que o **Responsável pelo Projeto** se responsabilizará por eventuais encargos dessa natureza que venham a ser conhecidos em data superveniente à da assinatura deste instrumento.

2.4 – As Partes, neste ato, outorgam-se reciprocamente a mais ampla, plena, rasa e irrevogável quitação em relação às obrigações e direitos decorrentes do Contrato, ora formalmente encerrado, inclusive em relação às prestações de contas referentes a todo o Projeto, permanecendo válidas somente as obrigações constantes do presente instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PRESENTE INSTRUMENTO

3.1 – Os seguintes documentos integram o presente instrumento:

- 1) Parecer Financeiro Final – Anexo A; e
- 2) Parecer Técnico Final – Anexo B

CLÁUSULA QUARTA - DISPOSIÇÕES GERAIS E FORO

4.1 – A tolerância ou não exercício, pelas Partes, de quaisquer direitos a elas assegurados neste termo ou na lei em geral, não importará em novação ou renúncia a quaisquer desses direitos, podendo as Partes exercitá-los a qualquer tempo.

4.2 – As disposições deste Contrato refletem a íntegra dos entendimentos e acordos entre as partes, com relação ao seu objeto, prevalecendo sobre entendimentos ou propostas anteriores, escritas ou verbais.

4.3 – As partes ratificam as regras de mediação e arbitragem para dirimir qualquer disputa, controvérsia, divergência ou litígio decorrente ou relacionada ao contrato ora encerrado, de acordo com a Cláusula Décima Segunda do referido Contrato.

As Partes e duas testemunhas declaram e concordam que a assinatura deste instrumento se dará em formato eletrônico. As Partes reconhecem a veracidade, autenticidade, integridade, validade e eficácia deste Termo de Encerramento e seus Anexos, nos termos do art. 219 do Código Civil, em formato eletrônico e/ou assinado pelas Partes por meio de certificados eletrônicos, ainda que sejam certificados eletrônicos não emitidos pela ICP-Brasil, nos termos do art. 10, § 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001 (“MP nº 2.200-2”).

Assinam o presente, de forma eletrônica, com a ciência de duas testemunhas.

Pelo Funbio


Manoel Serrão Borges de Sampaio (10 de julho de 2024 17:47 ADT)

Manoel Serrão Borges de Sampaio
Superintendente de Programas

Pelo Responsável pelo Projeto


KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO (10 de julho de 2024 15:11 EDT)

Karina Fabiana de Oliveira Paço
Diretora Executiva

Testemunhas:



Nome: Natália Corrêa Santos
CPF: 136.700.197-82
ID: 24080824-6 – DETRAN/RJ


Bruno Pinheiro (10 de julho de 2024 16:12 ADT)

Nome: Bruno Miceli Parede Pinheiro
CPF: 169.032.707-36
ID: 28921318-3 – DETRAN/RJ

Parecer Financeiro Nº 111/2024 – (REM-MT)
2ª Prestação de Contas Final

Data: 17/06/2024

De: Priscila Larangeira – Assistente Financeiro

Para: Gerência Programa REM Mato Grosso

- **Programa:** REM Mato Grosso
- **Subprograma:** Territórios Indígenas
- **Projeto:** WAINDXISU – RITUAL DA MENINA MOÇA
- **Instituição responsável:** Instituto Amazonas
- **Objetivo do projeto:** O referido projeto visa o fortalecimento cultural entre as mulheres NambikWara através da cerimônia tradicional de transição entre a infância e a chegada a vida adulta.
- **Classificação de Risco da Instituição:** Substancial
- **Dados Contratuais:**

Vigência do Contrato	14 Meses
Início	06/11/2022
Encerramento	31/12/2023
Valor do Contrato	R\$ 199.999,00
Funbio/REM-MT	R\$ 199.999,00
Contrapartida	R\$ -

- **Desembolsos:**

Desembolsos	Valor	% Total do Projeto
1º Desembolso realizado em 09/12/2022	R\$ 73.299,00	36,65%
2º Desembolso realizado em 17/08/2023	R\$ 126.700,00	63,35%
A desembolsar	R\$ -	0,00%

- **Prestação de Contas:**

Com base na 2ª prestação de contas (final) apresentada pela instituição, conforme os dados abaixo, segue a análise:

2ª Prestação de Contas (final)	01/06/2023 à 22/12/2023	
	Valor	
(A) Saldo Anterior	R\$	13.214,35
(B) Rendimento Bruto*	R\$	604,13
(C) 1º Desembolso	R\$	126.700,00
(D) Total da Receita (A+B+C)	R\$	140.518,48
(E) Valor Prestação de Contas	R\$	140.423,65
(F) Tarifas Bancárias	R\$	753,25
(G) Total de Despesa (E+F)	R\$	141.176,90
(H) Saldo do Projeto em 22/12/2023 (D-G)	-R\$	658,42
(J) Saldo Bancário em 22/12/2023	R\$	-
(K) Diferença (H-J)	-R\$	658,42
(L) Valor Prestação de Contas - Contrapartida	R\$	-

➤ **Análise da Prestação de Contas:**

Analizamos a 2ª prestação de contas (final) e referindo-nos aos recursos desembolsados pelo Funbio/REM-MT, apresentou uma execução de 100,00% para o período.

Conferimos o extrato bancário e o relatório de despesas, apresentando diferença negativa de R\$658,42, sendo justificado pela instituição por reembolso referente a PIX realizado para conta errada e depósitos realizados para cobrir tarifas e acerto de compra de ferramentas.

Conforme apontado no parecer financeiro anterior, o recurso ficou grande parte do período da 1ª prestação de contas fora da aplicação financeira. Com isso, o recurso referente aos rendimentos não foi suficiente para cobrir as tarifas bancárias. Dessa forma, a instituição realizou, de forma voluntária, depósitos na conta do projeto para cobrir tais tarifas, o que gerou um saldo do projeto negativo de R\$658,42, conforme demonstrativo abaixo

	RENDIMENTO		TARIFA	SALDO LÍQUIDO	
1ªPC	R\$	53,62	R\$	562,92	-R\$ 509,30
2ª PC	R\$	604,13	R\$	753,25	-R\$ 149,12
Total	R\$	657,75	R\$	1.316,17	-R\$ 658,42

PL

A documentação comprobatória das despesas dos recursos Funbio/REM-MT foi analisada integralmente, não apresentando irregularidades.

Não há contrapartida a ser apresentada no período.

➤ **Conclusão:**

Por fim, informamos que a prestação final está aprovada, seguindo os critérios do Manual de análise de prestações de contas da modalidade desembolso.

Em relação aos recursos repassados pelo Funbio/REM-MT, a execução total foi de R\$199.999,00, representando 100% do valor contratual e devido a não aplicação do recurso, a execução foi exclusivamente realizada com recurso do projeto.

Visto a utilização integral dos recursos disponibilizados ao projeto, não há saldo a devolver. Assim, consideramos financeiramente aprovada a prestação de contas e o projeto encerrado.

Apresentamos abaixo quadro informativo quanto ao resumo financeiro final do projeto:

RESUMO FINANCEIRO	VALORES ACUMULADOS	%
		TOTAL
Total Desembolsado ao Projeto	R\$ 199.999,00	100,00%
Total de Rendimentos Líquidos (Rend - tarifa)	-R\$ 658,42	
Total Prestado Contas	R\$ 199.999,00	100,00%
Total da Contrapartida apresentada	R\$ -	
Saldo do Projeto	-R\$ 658,42	
Saldo de Recursos Funbio	-R\$ 658,42	-0,33%
Saldo de Contrapartida a apresentar	R\$ -	

Priscila Larangeira
Priscila Larangeira
Assistente Financeiro

FAAC
Felipe Camello
Analista Financeiro



ANEXO B: Relatório Final

Título do projeto: Waindxisu – Ritual da Menina Moça

Instituição responsável:

Instituto Amazonas

Linha(s) de ação/Eixo(s) Temático(s):

Fortalecimento sociocultural e mulheres, Equidade e gênero

Coordenador do projeto (nome e e-mail):

Karina Paço karina@institutoamazonas.net

Período de abrangência do Projeto:

30/10/2022.	30/11/2023
-------------	------------

Data de envio deste relatório:

16/12/2023

Beneficiários (nº):

1111

Área de atuação:

Regional 7 CERRADO PANTANAL

Valor total do projeto:

R\$199.999,00



O Relatório de Resultados Final é dividido em duas seções. A SEÇÃO 1 deve conter a descrição do andamento do projeto referente ao último período de execução do mesmo e a SEÇÃO 2 deve conter uma apresentação dos principais aspectos da realização do projeto durante todo seu período de execução.

SEÇÃO 1

Esta seção deve conter informações relativas somente ao último período de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

Último período de execução do Projeto:

31/05/2023.	30/11/2023
-------------	------------

1. Descrição do andamento do projeto

Objetivo específico 1: Produção de adornos e adereços tradicionais utilizados pelas mulheres Nambikwra.

A111: Aquisição de linhas, tecidos, ferramentas para produção de adornos e adereços tradicionais.

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foi realizada, durante o dia 04 de setembro de 2023, a oficina de produção de artesanatos tradicionais do povo Nambikwra. A oficina teve a participação de homens e mulheres, sendo jovens, adultos e idosos, que se juntaram em harmonia para confeccionarem as peças e adornos tradicionais que seriam utilizados durante o ritual. Nesse momento, as anciãs mulheres, mantenedoras dos saberes tradicionais, repassaram aos mais jovens, as formas corretas de produzir as peças, respeitando o ciclo cultural e espiritual que envolve todo o ritual Waindxisu.

Essa oficina foi um momento marcante, não apenas pela troca de ensinamentos, mas por ser um momento especial, onde diversas lideranças de outras comunidades, se juntaram para fortalecer a cultura do povo Nambikwra, em um momento de reflexão e cuidados, pois para o povo Nambikwra, durante o ritual Waindxisu, que envolve o pré e pós cerimônia, nada pode dar errado com os adornos, do contrário, os espíritos trarão negatividade a toda comunidade. Para realização da oficina, foram adquiridas ferramentas, acessórios para produção dos adornos, gêneros alimentícios para servir de alimentos aos participantes e combustível para deslocamentos dos indígenas de outras comunidades até a aldeia Figueirinha, local da realização da oficina. Além do pagamento de diárias aos indígenas que executaram atividades de preparo dos alimentos. Também houve a entrega de 01 drone e 01 máquina fotográfica, na ocasião houve a capacitação dos indígenas para manuseio dos equipamentos e consequentemente uso desses equipamentos para registrar as atividades do projeto.

Resultados alcançados:

Realização de 01 oficina; Participação de 15 indígenas; Confeção de 1110 adornos; Entrega de 01 máquina digital; Entrega de 01 drone.

Desafios/dificuldades encontradas:

O cacique, que também é pajé da aldeia Figueirinha, local definido para ser realizado o ritual, passou por graves problemas de saúde, os quais o deixou internado na UTI por mais de 30 dias e outros 60 dias entre idas e vindas ao hospital. Deixando toda nossa equipe e principalmente o povo Nambikwra extremamente sensibilizados. Então foi decidido pela comunidade, que a oficina, assim como as demais ações do projeto, teria suas datas alteradas até a melhora do cacique Elias. Tudo ocorreu bem, e no início do mês de setembro, o cacique recebeu alta e pode estar presente na oficina.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Já havíamos previsto que alguns empecilhos poderiam ocorrer, porém alguns fogem do nosso alcance. O que fizemos durante esse projeto, foi organizar um cronograma com ações que poderiam ser realizadas em outras datas, caso algo acontecesse, como nesse caso.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Lista de presença; Termo de doação e fotos

Todos os itens estão anunciados como A111 seguidos pela descrição do documento.

Objetivo específico 2:

Apoio para coleta tradicional de alimentos e abertura da roça coletiva para produção de alimentos tradicionais.

A211: Aquisição de ferramentas e preparo das roças

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Durante os meses de junho a setembro, foram adquiridas ferramentas para auxiliarem na manutenção das roças tradicionais que foram implementadas em áreas de antigas roças nas aldeias Estrela, Figueirinha, Mutum, Rio Verde e Barracão queimado. A produção de alimentos tradicionais, mandioca, abóbora, banana, inhame, cará, milho e feijão, serviu para consumo durante o ritual Waindxisu. Houve também a aquisição de gêneros alimentícios e combustível para auxiliar os indígenas durante essa atividade, bem como o pagamento de diárias.

Resultados alcançados:

Aquisição e distribuição de ferramentas para as famílias Nambikwra de 05 comunidades responsáveis pelas roças tradicionais do ritual Waindxisu; 05 roças tradicionais produzindo alimentos saudáveis; Coleta de 630 Kg de mandioca, 12 Kg de milho, 120 Kg de abóbora, 22 kg de

batata, 60 kg de inhame; produção de 320 quilos de farinha; 420 litros de chicha de banana, milho e mandioca.

Desafios/dificuldades encontradas:

Baixo desenvolvimento das plantas tradicionais cultivadas, provavelmente pela aplicação de agrotóxicos em todo o entorno da TI Nambikwra que está cercada por lavouras de soja e milho transgênico.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Infelizmente, o povo Nambikwra está com seu território cercado por imensas lavouras de monocultura, regadas por agrotóxicos que prejudicam a produção natural dos alimentos plantados pelos indígenas em suas roças tradicionais. Os polinizadores naturais, como a abelha, estão sendo cada vez mais difíceis de serem vistos, isso porque estão sendo mortos pelos venenos. A época de plantio de milho tradicional é a mesma do milho transgênico e isso afeta a polinização e o desenvolvimento das plantas nativas, pois o vento traz para dentro da terra indígena, aquilo que está sendo aplicado na monocultura e isso afeta todo o ciclo de desenvolvimento natural das plantas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Fotos

Todos os itens estão anunciados como A211 seguidos pela descrição do documento.

Objetivo específico 3:

Suporte para infraestrutura na aldeia (tamuio, alojamento e transporte dos convidados)

A311: Deslocamento dos indígenas para o ritual

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Entre os dias 14 de setembro até o dia 17 de setembro de 2023, ocorreu o transporte dos indígenas das comunidades Kithãnlú, Cascalheira, Duas Pontes, Najá, Manduca, Davi, Mutum, Barracão Queimado, Água Verde, Chapada Azul e Estrela até a aldeia Figueirinha, local onde ocorreu o para o ritual Waindxisu. Para isso foi contratado serviços de empresa que ficou responsável pelo deslocamento dos indígenas, além disso, foi adquirido combustível utilizado em outros veículos para transporte de passageiros e mercadorias. Bem como a utilização de diárias de deslocamento.

Resultados alcançados:

Deslocamento de 763 indígenas de outras comunidades até a aldeia Figueirinha

Desafios/dificuldades encontradas:

Aumento do valor do frete, devido ao aumento do número de indígenas para participar do ritual, para resolver a questão, realizamos remanejamentos que foram aprovados pelo Funbio.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Foi importante conhecer os riscos antes deles se tornarem um problema, assim tivemos tempo de nos organizar e remanejar para alcançarmos os objetivos do projeto e atender a expectativa de todos os indígenas.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Lista de presença e fotos

Todos os itens estão anunciados como A311 seguidos pela descrição do documento.

A321: Construção do alojamento e casa tradicional

Status da execução da atividade: Finalizada

Quantificação da execução (%): 100%

Ações realizadas:

Foram concretizadas e finalizadas 02 casas tradicionais, sendo 01 Tamuio (casa de reclusão das meninas) e 01 Casa da Flauta (local sagrado onde ficam os anciões); 04 alojamentos (para receber os visitantes) e 02 cozinhas comunitárias (utilizadas durante o ritual para preparar e servir os alimentos aos participantes).

Resultados alcançados:

Construção de: 02 casas tradicionais; 04 alojamentos e 02 cozinhas comunitárias; Realização do 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, na aldeia Figueirinha; Realização de 01 documentário.

Desafios/dificuldades encontradas:

Dificuldade em cumprir o prazo devido ao falecimento de 2 indígenas e o problema de saúde do cacique da aldeia onde foi realizado o ritual.

Avaliação dos riscos e oportunidades previstos (ou novos):

Foi importante seguir a programação de todas as atividades, porém alguns imprevistos acontecem, por isso é importante ter um tempo para reprogramar e reorganizar todas as ações para cumprir todo o objetivo do projeto e atender aos indígenas da melhor forma possível.

Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas no período e os produtos gerados.

Fotos das casas e do ritual; Vídeo do Ritual

Todos os itens estão anunciados como A321 seguidos pela descrição do documento.

SEÇÃO 2

Esta seção deve conter informações relativas ao período total de execução do Projeto, conforme solicitado abaixo.

2. Resumo Executivo

O projeto Waindxisu - Ritual da Menina Moça, que tem como objetivo valorizar a cultura Nambikwra, alcançou todos os seus objetivos planejados. Entre as atividades realizadas, destacam-se a produção de artesanato tradicional em algumas residências e a realização da oficina de artesanato, com a participação de 15 indígenas e confecção de 1110 peças artesanais utilizadas durante o ritual. Foram construídas duas casas tradicionais, sendo o Tamuio (casa de reclusão das meninas) e a Casa da Flauta (local sagrado onde ficam os anciões); quatro alojamentos (para receber os visitantes) e duas cozinhas comunitárias (utilizadas durante o ritual para preparar e servir os alimentos aos participantes). Além disso, foi instalado um padrão de energia elétrica, a pedido da comunidade, para garantir o fornecimento de alimentos e a iluminação das atividades noturnas durante o evento. Foram adquiridas ferramentas e combustível para implementação e manutenção de 05 roças tradicionais. Foram implantadas 5 roças tradicionais, divididas em uma área de 2 hectares que serviram para produção dos alimentos saudáveis consumidos durante o ritual. Produção e coleta de 630 Kg de mandioca, 12 Kg de milho, 120 Kg de abóbora, 22 kg de batata, 60 kg de inhame; produção de 320 quilos de farinha; 420 litros de chicha de banana, milho e mandioca. Houve o transporte de 763 indígenas das comunidades Kithänlu, Cascalheira, Duas Pontes, Najá, Manduca, Davi, Mutum, Barracão Queimado, Água Verde, Chapada Azul e Estrela até a aldeia Figueirinha, local onde ocorreu entre os dias 14 à 17 de setembro de 2023, o 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, na aldeia Figueirinha, com a participação de mais de 1200 indígenas e convidados. Foi realizado um documentário sobre o ritual, explicando a importância e o significado do mesmo para o povo Nambikwra, isso garantirá além o apoio sociocultural, o resgate do conhecimento secular registrado através das danças e cantos entoados somente durante esse ritual e que servirá de inspiração e conhecimento as crianças e jovens Nambikwra, que poderão através desse

documentário resgatar sua cultura e fortalecê-la através das gerações futuras, com respeito e igualdade as mulheres do povo Nambikwra do Cerrado.

3. Contextualização

O projeto Waindxisu - Ritual da Menina Moça foi criado para valorizar a cultura Nambikwra e fortalecer os laços entre as mulheres da comunidade. A prática do ritual, que simboliza a transição entre a infância e a chegada à vida adulta, é secular entre os Nambikwra, mas nunca teria sido realizada na aldeia Figueirinha, fundada há mais de 10 anos. A falta do ritual tem sido uma grande preocupação entre as mulheres Nambikwra, que temem que a falta do ritual possa prejudicar a vida adulta de suas filhas. Muitas tragédias ocorreram com os Nambikwra e muitos afirmam que é devido à falta dos rituais, como uma forma de resposta dos espíritos ao povo Nambikwra. O projeto alcançou todos os seus objetivos planejados, incluindo a produção de artesanato tradicional, a construção de casas tradicionais, alojamentos e cozinhas comunitárias, a realização de oficinas de artesanato, a manutenção de roças tradicionais e o transporte de indígenas das comunidades vizinhas para a aldeia Figueirinha, a produção de um documentário e a realização do 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, na aldeia Figueirinha. Esse foi o único ritual onde todos os representantes do povo Nambikwra puderam estar presentes, fortalecendo seus elos, ligações e cultura através das trocas e aprendizados. O povo Nambikwra é dividido em vários clãs, cada clã é mantenedor de algo específico de toda cultura que forma o povo Nambikwra, exemplo uns tem o domínio da produção do artesanato, outros dos cantos, outros das danças, produção de alimentos...por isso a importância de juntar todos num mesmo ritual, unir, fortalecer e respeitar toda essa diversidade que está ameaçada por fatores externos que influenciam negativamente na vida cotidiana e nas formas de expressar a cultura do povo Nambikwra do Cerrado.

4. Metodologia

Para realizar o ritual “Waindxisu” da menina moça, a comunidade Nambikwra se preparou com antecedência. Os caciques e pajé conversaram com toda a comunidade, definiram o local onde seria realizado o ritual e as famílias indicaram as meninas que iriam participar do ritual. Seguindo o cronograma do projeto, houve uma verdadeira mobilização de toda comunidade para organização das atividades e aquisição de materiais e alimentos necessários à realização do ritual.

Com meses de antecedência, deu-se o início da preparação das roças de toco, forma tradicional de preparo das roças pelo povo Nambikwra. Após foram iniciados os plantios, no começo eram 3 roças, mas no final foram implantadas 5 roças tradicionais, numa área de 5 hectares. Homens e mulheres Nambikwra se juntaram no preparo das roças, plantio e colheita dos alimentos que foram consumidos durante o ritual.

Após a implementação das roças, deu-se início aos ensaios de cantos e danças que só são praticados durante a fase anterior ritual, após foram adquiridos ferramentas e acessórios para produção dos adornos tradicionais. No dia 04 de setembro de 2023, foi realizada a oficina de produção de artesanatos tradicionais do povo Nambikwra. A oficina foi ministrada pelas mulheres Nambikwra que repassaram seus conhecimentos às mais novas, também teve a participação dos homens na produção e repasse de conhecimento sobre os artesanatos feitos pelos homens.

Foram iniciadas as construções tradicionais das casas que iriam receber as meninas e os convidados durante o ritual. As construções foram feitas de forma tradicional, seguindo a arquitetura e conhecimento secular do povo Nambikwra. O Tamuio (que é a casa onde as meninas ficaram reclusas e onde recebem os ensinamentos das mulheres da aldeia) foi o primeiro a ser construídos, após foi construído a Casa da Flauta (local onde os anciãos ficam para entoar os cantos sagrados que só são cantados durante esse ritual e em seguida) e os 04 alojamentos para receber os convidados e as 02 cozinhas comunitárias.

No final do mês de agosto e início do mês de setembro, foi realizada a colheita dos alimentos tradicionais e iniciado a produção dos alimentos que seriam consumidos durante o ritual.

Nesse período, após a construção do tamuió, as meninas escolhidas para participarem do ritual, deram início a etapa de preparação, nesse momento, 05 meninas adentraram no tamuió e lá começaram a receber instruções de suas mães, tias e avós. Antigamente, a reclusão durava meses e até ano, dependendo das condições em que a comunidade se organizava para realizar o ritual, hoje, por mudanças culturais, a reclusão acontece em etapas, por curtos períodos, visando não prejudicar as meninas em seus estudos a reclusão acontece em finais de semana e durante a semana que antecede o ritual, na qual as meninas precisam ficar reclusas, a professora da escola indígena da aldeia Barracão Queimado, foi até o tamuió e lecionou as meninas, a fim de não prejudicá-las em seus estudos.

Entre os dias 14 de setembro até o dia 17 de setembro de 2023, ocorreu o transporte dos indígenas das comunidades Kithãnlú, Cascalheira, Duas Pontes, Najá, Manduca, Davi, Mutum, Barracão Queimado, Água Verde, Chapada Azul e Estrela até a aldeia Figueirinha, local onde ocorreu o para o ritual Waindxisu. Para isso foi contratado serviços de empresa que ficou responsável pelo deslocamento dos indígenas, além disso, foi adquirido combustível utilizado em outros veículos para transporte de passageiros e mercadorias. Bem como a utilização de diárias de deslocamento. E na data de 15 a 17 de setembro foi realizado o 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, com a participação de cerca de 1200 Nambikwra e convidados, onde 4 meninas passaram a transição da fase de crianças para moça, recebendo as orientações de suas mães, tias e avós sobre a cultura de seu povo e toda comunidade Nambikwra pode se reunir pela primeira vez, com seus diferentes clãs, juntando e fortalecendo a cultura secular.

Todo o ritual, desde sua iniciação, até sua conclusão, foi registrado e transformado em um documentário, utilizado como uma forma de valorizar e fortalecer a cultura do povo Nambikwra do Cerrado.

Durante todo o projeto, realizamos ações de conscientização sobre a Covid-19, bem como a importância da vacinação, na qual criamos um vídeo na língua materna Nambikwra para que todos e todas pudessem ter a compreensão sobre a eficácia da vacinação. Foi realizada a entrega de máscaras durante as atividades e a utilização de álcool em gel para higienização das mãos.

5. Resultados alcançados pelo Projeto:

Realização de 01 oficina; Participação de 15 indígenas; Confeção de 1110 adornos; Aquisição e distribuição de ferramentas para as famílias Nambikwra de 05 comunidades; 02 hectares de roças distribuídas em 05 aldeias produzindo alimentos saudáveis; Coleta de 630 Kg de mandioca, 12 Kg de milho, 120 Kg de abóbora, 22 kg de batata, 60 kg de inhame; produção de 320 quilos de farinha; 420 litros de chicha de banana, milho e mandioca. Deslocamento de 763 indígenas de outras comunidades até a aldeia Figueirinha; Construção de: 02 casas tradicionais; 04 alojamentos e 02 cozinhas comunitárias; Realização do 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, na aldeia Figueirinha; Construção de: 02 casas tradicionais; 04 alojamentos e 02 cozinhas comunitárias; Realização do 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, na aldeia Figueirinha; Realização de 01 documentário.

6. Avaliação dos Resultados:

Produção de alimentos naturais nas roças tradicionais. As plantas não se desenvolveram como o esperado, isso já vem acontecendo a algum tempo na TI Nambikwra, talvez pelo fato dessa terra estar cercada por lavouras de soja e milho que utilizam com frequência agrotóxicos, muitas vezes trazidos pelos ventos pois o que separa a monocultura da TI Nambikwra é apenas uma estrada e para chegar até suas aldeias, muitas vezes os Nambikwra precisam cruzar as lavouras. Os indígenas relatam que a presença de abelhas já é bem difícil de se encontrar e isso está fazendo com que o Cerrado fique ainda mais vulnerável e essa vulnerabilidade aumenta consideravelmente quando falamos dos incêndios que ocorrem com frequência em todo território. No ano de 2023 as queimadas foram menores que anos passados, porém o Cerrado está fragilizado e cada ano que passa, ainda mais ameaçado. Por isso, realizar um projeto que auxilie os indígenas a manterem sua cultura, a fortalecer suas tradições, é uma forma de proteger o Cerrado, pois são eles que estão à

frente da proteção e vigilância dessa área, eles são também os mais afetados, mas se não houver ajuda toda esse bioma estará cada dia mais ameaçado.

6.1 Avaliação dos riscos e oportunidades:

Todo o projeto foi executado conforme o previsto, os riscos e ameaças existentes foram eliminados sem prejuízos ao projeto. Porém os incêndios e desmatamentos que ameaçam o Cerrado podem vir a crescer, para isso é necessário fortalecer, apoiar e proteger os povos que protegem o Cerrado.



6.2 Avaliação dos resultados alcançados

Resultados esperados	Atividades executadas	Indicadores	Metas alcançadas (<i>quantificar</i>)
1- Produção de 1110 artesanatos	Aquisição de linhas, tecidos, ferramentas e produção de alguns adornos.	Fotos e lista de presença.	Compra e distribuição de acessórios e ferramentas; Entrega de 1 drone Entrega de 1 máquina digital; Produção de 1110 peças artesanais; Realização de 01 oficina, com a participação de 15 indígenas. 100% da atividade realizada.
2- Produção e manutenção de 02 hectares de roças	Compra de ferramentas, manutenção e realização de novas roças, preparo para coleta de alimentos tradicionais.	Fotos e notas.	Compra e distribuição de ferramentas, distribuição de combustível, instalação de 01 padrão de energia e coleta de alimentos. 02 hectares de roças tradicionais; Coleta de 844 kg de alimentos tradicionais. Produção de 320 quilos de farinha e 420 litros de chicha de milho e mandioca; 100% da atividade realizada.
3.1 Deslocamento de 240 indígenas para o ritual	Deslocamento de 763 indígenas das comunidades Kithãnlú, Cascalheira, Duas Pontes, Najá, Manduca,	Fotos, notas e vídeo.	763 indígenas convidados e presentes no ritual + 437 indígenas de aldeias próximas.

Anexo A2 – Relatório Final

	Davi, Mutum, Barracão Queimado, Água Verde, Chapada Azul e Estrela até a aldeia Figueirinha		Realização do ritual; Realização de 01 documentário. 310% da atividade realizada.
3.2- Construção da base dos 02 alojamentos e 01 casa tradicional.	Compra de ferramentas e materiais, construção dos alojamentos e casas tradicionais, ensaio com comunidade, preparo das meninas.	Documentário, Fotos e notas.	Construção de 04 alojamentos e 02 casas tradicionais e 02 cozinhas comunitárias; Realização do ritual Waindxisu e do documentário sobre a cerimônia. 265% da atividade realizada.

7. Lições Aprendidas

Esse foi nosso primeiro grande projeto com o povo Nambikwra do Cerrado, o que nos possibilitou conhecer, aprender e admirar esse povo, por toda sua luta e resistência.

Durante a execução do projeto, surgiram alguns imprevistos como atraso na execução das atividades, devido ao luto e problemas de saúde e em relação a produção de alimentos, nós imaginamos que a dificuldade não vem de agora e está atrelada às grandes fazendas de monocultura, com a presença constante de agrotóxicos e a ameaça a seus territórios, seus alimentos, caças, cultura e vida. Eles estão protegendo literalmente a unhas o Cerrado brasileiro, enfrentam obstáculos, sofrem ameaças, doenças e vícios, como o problema do alcoolismo que prejudica os jovens e adultos e traz sérios problemas para comunidade. E mesmo com todas essas adversidades, eles dedicam suas humildes vidas a proteger o que resta da sua tradição. Se dedicando à prática dos rituais e seguindo as riscas os ensinamentos, pois assim tem a proteção espiritual que os mantém em seus territórios e os dão formas para seguir enfrentando os diversos obstáculos.

O apoio financeiro que o Programa REM MT ofereceu aos Nambikwra através do Instituto Amazonas, teve uma grande repercussão, desde o protagonismo das mulheres Nambikwra, passando pela união do próprio povo Nambikwra, com seus diversos clãs, até despertar o interesse dos jovens em executar novos projetos que possibilitem manter a cultura e afastar as ameaças, o que nos traz um aprendizado do quanto é necessário apoiar os povos do Cerrado e quão fragilizados esses povos se encontram hoje, com riscos de perda da sua biodiversidade, sua cultura, sua língua e suas vidas.

8. Conclusão

O projeto Waindxisu - Ritual da Menina Moça alcançou todos os seus objetivos planejados, incluindo a produção de artesanato tradicional, a construção de casas tradicionais, alojamentos e cozinhas comunitárias, a realização de oficinas de artesanato, a manutenção de roças tradicionais e o transporte de indígenas das comunidades vizinhas para a aldeia

Figueirinha, a produção de um documentário e a realização do 1º Waindxisu – Ritual da Menina Moça, na aldeia Figueirinha. Esse foi o único ritual onde todos os representantes do povo Nambikwra puderam estar presentes, fortalecendo seus elos, ligações e cultura através das trocas e aprendizados.

Durante a execução do projeto, surgiram alguns imprevistos como atraso na execução das atividades, devido ao luto e problemas de saúde. Em relação à produção de alimentos, a dificuldade não vem de agora e está atrelada às grandes fazendas de monocultura, com a presença constante de agrotóxicos e a ameaça a seus territórios, seus alimentos, caças, cultura e vida. Eles estão protegendo literalmente a unhas o Cerrado brasileiro, enfrentam obstáculos, sofrem ameaças, doenças e vícios, como o problema do alcoolismo que prejudica os jovens e adultos e traz sérios problemas para comunidade. E mesmo com todas essas adversidades, eles dedicam suas humildes vidas a proteger o que resta da sua tradição. Se dedicando à prática dos rituais e seguindo as riscas os ensinamentos, pois assim tem a proteção espiritual que os mantém em seus territórios e os dão formas para seguir enfrentando os diversos obstáculos.

O apoio financeiro que o Programa REM MT ofereceu aos Nambikwra através do Instituto Amazonas, teve uma grande repercussão, desde o protagonismo das mulheres Nambikwra, passando pela união do próprio povo Nambikwra, com seus diversos clãs, até despertar o interesse dos jovens em executar novos projetos que possibilitem manter a cultura e afastar as ameaças, o que nos traz um aprendizado do quanto é necessário apoiar os povos do Cerrado e de que essa ajuda, pode evitar um desastre

9. Referências Bibliográficas

Não utilizamos

10. Lista dos documentos que comprovam as atividades realizadas e os produtos gerados ao longo do projeto.

Todos os itens estão anunciados como A111 seguidos pela descrição do documento no drive.

Todos os itens estão anunciados como A211 seguidos pela descrição do documento no drive.

Todos os itens estão anunciados como A311 seguidos pela descrição do documento no drive.

Todos os itens estão anunciados como A321 seguidos pela descrição do documento no drive.

REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 209/2022 - INSTITUTO AMAZONAS

Relatório de auditoria final

2024-07-10

Criado em:	2024-07-10 (Horário Padrão do Uruguai)
Por:	Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
Status:	Assinado
ID da transação:	CBJCHBCAABAAwcOgD9sBK_ny0VLRMquVqCEylOrMAE8n

Histórico de "REM MT - Termo de Encerramento ao Contrato de apoio nº 209/2022 - INSTITUTO AMAZONAS"

-  Documento criado por Maria Eduarda Isnard (mariaeduarda.isnard@funbio.org.br)
2024-07-10 - 16:05:39 ADT- Endereço IP: 177.208.22.98
-  Documento enviado por email para karina@institutoamazonas.net para assinatura
2024-07-10 - 16:09:18 ADT
-  Email visualizado por karina@institutoamazonas.net
2024-07-10 - 16:09:37 ADT- Endereço IP: 74.125.210.192
-  O signatário karina@institutoamazonas.net inseriu o nome KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO ao assinar
2024-07-10 - 16:10:58 ADT- Endereço IP: 45.224.176.106
-  Documento assinado eletronicamente por KARINA FABIANA DE OLIVEIRA PACO (karina@institutoamazonas.net)
Data da assinatura: 2024-07-10 - 16:11:00 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 45.224.176.106
-  Documento enviado por email para Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br) para assinatura
2024-07-10 - 16:11:02 ADT
-  Documento enviado por email para Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br) para assinatura
2024-07-10 - 16:11:02 ADT
-  Documento enviado por email para Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br) para assinatura
2024-07-10 - 16:11:02 ADT

 Documento assinado eletronicamente por Bruno Pinheiro (bruno.pinheiro@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-07-10 - 16:12:37 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Email visualizado por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

2024-07-10 - 16:13:25 ADT- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Natália Corrêa Santos (natalia.santos@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-07-10 - 16:14:44 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Documento assinado eletronicamente por Manoel Serrao Borges de Sampaio (manoel.serrao@funbio.org.br)

Data da assinatura: 2024-07-10 - 17:47:13 ADT - Fonte da hora: servidor- Endereço IP: 177.124.249.50

 Contrato finalizado.

2024-07-10 - 17:47:13 ADT